

QUAIS OS SINTOMAS MAIS COMUNS?

Os sintomas mais comuns são sensação febril ou febre (acima de 37,8 °C), acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou desconforto respiratório. Podem ocorrer cansaço extremo, dor de cabeça ou no corpo.



COMO PREVENIR?



Utilize máscara fora do domicílio para evitar a propagação e se proteger do vírus.



Lave frequentemente suas mãos (com água e sabão, quando houver sujidade, ou higienize-as com álcool em gel 70%).



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Evite tocar as mucosas dos olhos, nariz e boca, bem como tocar na máscara, se for necessário higienize as mãos antes e depois.



Mantenha a distância de aproximadamente 2 metros de outras pessoas.



Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.



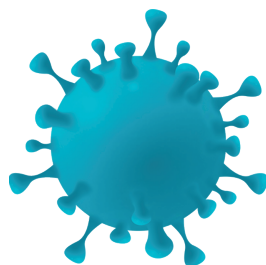
Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e se estiver doente procure orientação médica (TeleCovid19) e faça isolamento domiciliar.



Durma bem e tenha uma alimentação saudável.



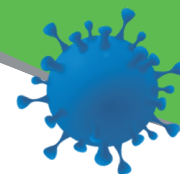
TeleCovid19

Atendimento Telefônico para Triagem e Informações sobre o novo Coronavírus

0800 642 4650

**Serviço de Atendimento Especializado de Infectologia
Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr.
Rua Visconde de Paranaguá nº 102, Centro
Rio Grande/RS, CEP 96.200-190**

Telefone: (53) 3233.8800



ORIENTAÇÕES

PACIENTES INTERNADOS COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19

O QUE É COVID-19?

É uma infecção respiratória, semelhante a uma gripe comum, causada por um vírus pertencente à família dos coronavírus. Pode variar desde casos leves até casos que necessitam internação com risco de morte. A doença é responsável pela atual pandemia e alta mortalidade mundial.

COMO OCORRE A TRANSMISSÃO?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo, por meio de:



Gotículas de saliva



Espirro



Tosse



Catarro



Objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.



Aperto de mãos

NA INTERNAÇÃO

O paciente internado recebe todo o atendimento necessário e monitorização constante para o cuidado da sua saúde.



O familiar/visitante não pode acessar o quarto do paciente, devido ao alto risco de contaminação.



As informações sobre o paciente são repassadas pelo médico assistente, de forma presencial ou por vídeo chamada, no horário informado na recepção. Favor manter contatos telefônicos atualizados no cadastro.



No Hospital, o familiar/visitante deve sempre usar máscara, evitando contato com as superfícies no ambiente hospitalar e higienizando as mãos após tocá-las.

NO ISOLAMENTO DOMICILIAR EM CASO DE ALTA HOSPITALAR

O médico irá informar ao paciente e familiar sobre o tempo necessário para manter isolamento domiciliar.



Manter o paciente em quarto isolado e bem ventilado, caso não seja possível manter pelo menos 2 metros de distância do paciente.



Limitar o número de cuidadores e não receber visitas.



Limitar a circulação do paciente, nos cômodos compartilhados, como banheiro, e garantir que estejam bem ventilados (janelas abertas).



O paciente deve fazer a higienização das mãos sempre antes e depois de tocar em superfícies compartilhadas.



O cômodo compartilhado deve ser higienizado com maior frequência.



O paciente e o cuidador devem usar máscara quando estiverem no mesmo ambiente. Seguir as recomendações para uso adequado da máscara e higienizar as mãos antes e depois de colocá-la. Ajustar à face cobrindo nariz, boca e queixo. Não tocar na máscara durante o uso. Quando estiver suja ou molhada retirar pelas tiras e descartá-la.



Ao higienizar as mãos com água e sabão secar preferencialmente com toalhas de papel. Caso não seja possível, usar toalhas de pano e realizar a troca sempre que estiverem úmidas.



Todos na casa devem realizar etiqueta da tosse: cobrir a boca e o nariz durante tosse ou espirro com lenços de papel ou cotovelo flexionado. Descartar lenços usados imediatamente no lixo e higienizar as mãos.



Luvas, máscaras e lenços, após o uso, devem ser colocados em saco plástico e depois descartados no lixo comum (não colocar no lixo reciclável).



Não compartilhar escova de dentes, talheres, pratos, copos, toalhas, roupas de cama ou outros acessórios pessoais.



Os talheres, pratos e copos devem ser higienizados com detergente comuns e podem ser reutilizados.



Limpar e desinfetar as superfícies comuns da casa com desinfetante doméstico (ex.: água sanitária), com maior frequência.



Em caso de piora dos sintomas, o paciente deve retornar ao serviço de saúde imediatamente.



Cuidadores e contatos domiciliares que apresentem sintomas devem procurar o serviço de saúde para atendimento, usando máscara. Informar que está em contato com paciente em isolamento domiciliar.

EM CASO DE ÓBITO DO PACIENTE



Devido ao alto risco de contaminação e de disseminação do vírus causador da Covid-19, existem restrições importantes nos casos de óbito. O objetivo das restrições é a proteção individual e coletiva.

O corpo será encaminhado ao Morgue do Hospital. No Morgue, o funcionário responsável irá auxiliar no procedimento de reconhecimento do corpo, que será feito por apenas um familiar.

O familiar que irá reconhecer o corpo deverá ficar no mínimo 1 metro de distância, respeitando a sinalização do local.

O prazo para reconhecimento será estabelecido pelo serviço de acordo com o fluxo do Morgue, podendo variar de 3 a 6 horas. Exceções poderão ser feitas para pacientes/familiares de outros municípios, desde que dentro das possibilidades do fluxo atual do Morgue.

Em caso de não haver familiar para reconhecimento dentro do período estabelecido, para evitar riscos de disseminação do vírus e seguindo orientações do Ministério da Saúde (MS), o corpo será fotografado, utilizando equipamento institucional, para posterior reconhecimento do familiar.

O saco obituário será lacrado, conforme recomendações do MS, e não poderá ser mais aberto, por questões de segurança.